

SOLIDARIEDADE: O FAZ-DE-CONTA NA CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE

Marcela Aparecida da Silva Stamponi
Gabriela Garcia Lopes
CECI-DGRH-Reitoria/UNICAMP
E-mail: stamponi_marcela@yahoo.com.br

Resumo: Esse projeto surgiu a partir da observação das conversas das crianças de uma turma composta por 23 indivíduos, no CECI - Convivência III, formada por meninos e meninas entre 3 a 4 anos. No início do ano eles sempre falavam o que o Papai Noel havia deixado em suas casas e os presentes que haviam ganhado. A necessidade de consumir em nossa sociedade está cada vez mais exacerbada e temos visto crianças pequenas com falas que demonstram o quanto o consumismo e a lei do “ter cada vez mais” estão adentrando os lares brasileiros. Frente a essa situação, nós professoras tentamos criar situações em que o faz-de-conta e suas fantasias sobre o natal, se tornassem a própria ferramenta de reflexão desse comportamento presente na sociedade contemporânea. O trabalho que tem se mostrado um amplificador dos horizontes sobre o que é um bom presente? Iniciamos essa dinâmica com a “chegada” do saco vermelho do Papai Noel, enviado pelo próprio Noel para a turma. A partir disso, envolvemos as famílias em um movimento de pesquisa sobre a história do Papai Noel, a fim de envolvê-los no processo dessa reflexão. Durante o semestre, outros objetos chegaram através desse saco. Foram eles, livros, enfeites reutilizados, brinquedos visivelmente “doados”, cartas e diálogo entre os indivíduos da turma. Algumas crianças iniciaram um movimento acanhado de se tornarem o próprio Noel, e fizeram pequenas doações espontâneas para a sala. Destacamos o quanto essa linguagem, intrínseca à infância, subsidia assuntos complexos e construtivos para uma sociedade melhor.

Palavras-chave: Solidariedade. Faz-de-conta. Reflexão. Papai Noel. Doação